

^{econ. Brasil} Parente leva esboço do ajuste ao FMI

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, embarcou na noite de ontem para Washington, chefiando uma missão de técnicos brasileiros que passará os próximos dias negociando com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Eles levarão um esboço do programa de ajuste fiscal que o Governo anuncia nos próximos dias. O objetivo do grupo é prosseguir com as negociações em torno do programa de ajuda do FMI ao País, que começou a ser amarrado, na semana passada, pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Na opinião do ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega, a ida do grupo é um sinal de que o presidente Fernando Henrique Cardoso já aprovou as linhas básicas do plano e, em função disso, a negociação com o Fundo se acelerou, passando da fase de definição de metas para a do detalhamento das medidas. "O que o secretário Pedro Parente vai fazer lá é dizer que, com tais e tais medidas, o Brasil poderá cumprir as metas a que se propôs", explicou.

O ex-ministro esclareceu que o acordo formal com o FMI trará compromissos apenas em torno de linhas gerais, como manter a abertura econômica e a política

cambial. Num anexo serão discriminadas metas trimestrais, para um período de três anos, do desempenho das contas públicas e outros indicadores como crédito interno líquido, volume de dívida externa e reservas internacionais. "O acordo não conterá medidas específicas, porque isso é decisão nossa, do País", explicou.

Por isso, acredita Maílson, o programa de ajuste fiscal não precisará, necessariamente, ser divulgado todo de uma só vez, pois o acordo com o FMI independe do detalhamento das medidas. "É até melhor o Governo divulgar aos poucos, para não dar uma conotação de pacote", comentou.

De acordo com informações do Ministério da Fazenda, a missão que viajou ontem para Washington deverá estar de volta na próxima segunda-feira ou terça-feira. A autorização oficial para a viagem, publicada ontem no Diário Oficial da União, abrange o período entre os dias 15 e 21 de outubro, e informa que o grupo irá "participar de reuniões técnicas com organismos financeiros internacionais". A equipe econômica fez os últimos acertos ontem de manhã, durante reunião no Ministério da Fazenda.